

FURNAS 2008

Trabalhadores contratados e absorvidos É hora de mobilização!

A direção do Sintergia convoca todos os trabalhadores contratados e absorvidos de Furnas a comparecerem hoje, dia 9 de janeiro de 2007, às 15 horas, no bandeirão do escritório central de Furnas.

Na ocasião, estarão presentes diretores do movimento sindical de Furnas — acompanhados de sua Assessoria Jurídica — para que em con-

junto com os trabalhadores seja tomada uma posição diante da sentença prolatada pela juíza da 8ª Vara do Trabalho de Brasília, que coloca em risco os postos de trabalho de muitos companheiros.

Todos devem comparecer para dar uma clara demonstração do nosso poder de mobilização e nossa unidade.

PLENÁRIA

Local: bandeirão do escritório central de Furnas
Dia 9 de janeiro de 2007, às 15 horas

Sua presença pode fazer a diferença!

Brasil um país possível

O Brasil é um exemplo cruel de **desigualdade social**, apesar dos avanços desses últimos quatro anos, quando o Governo do primeiro presidente operário da história brasileira investiu maciçamente no atendimento das comunidades mais carentes, com programas como o **Bolsa Família** e o **Luz para Todos**.

Nós, trabalhadores, temos enfrentado em todos os níveis uma luta contra um modelo neoliberal que despreza tanto a idéia de um **Estado Nacional** como as **lutas populares**, pregando mesmo o seu fim.

Nesse sentido, o movimento sindical tem evoluído na compreensão de que a antiga idéia de um **socialismo** que preconizava a **abolição da propriedade privada** e dos **meios de produção**, confundida na maioria das vezes com **estatização total**, para a construção de formas de propriedade **privada sob controle estatal** e, sobretudo, de **mecanismos de regulação** que possam direcionar o crescimento da economia em **benefício da maioria**.

Hoje, alguns desafios estão em pauta e ganham destaque midiático:

Meio Ambiente

Na contramão do projeto neoliberal e de suas concepções tradicionais de desenvolvimento, os movimentos sociais conseguiram colocar na pauta das principais nações do mundo a questão do **meio ambiente** e o Brasil não pode ficar de fora nessa história.

Questões como o **aquecimento global**, novas formas de geração de energia, **proteção da biodiversidade** e patrimônio genético entraram na pauta de discussão em todo o planeta, preocupan-

do tanto aos países mais ricos do mundo como aos países em desenvolvimento, porque terão influência na sobrevivência do mundo.

Luta Sindical

O mundo do trabalho tem passado por diversas transformações, algumas visíveis e outras ainda ocultas pela incapacidade de fiscalização do Estado.

A **automação** causou grande impacto sobre o **número de trabalhadores em atividade**, sem dar resposta à sociedade e às suas conseqüências imediatas, entre elas o **aumento do desemprego e da informalidade da economia**.

Diante desse panorama, ganham espaço na **pauta sindical** temas como a **redução da jornada de trabalho** e as **modificações qualitativas das condições e dos locais de trabalho**, contrapondo ao modelo neoliberal — que só visa o lucro imediato — a visão de que a valorização da vida e o conceito de **responsabilidade social** ganham importância a partir de tais mudanças.

O Brasil é hoje **referência** no novo quadro mundial devido às suas **riquezas naturais** e à posição de destaque da **Amazônia** como repositório da **biodiversidade**.

A agenda sindical não pode se prender às **bandeiras dos anos 80**, mas deve ser **atualizada permanentemente**, em busca da garantia de que a força de trabalho seja considerada sempre que se pensar em avanços econômicos, que não podem prescindir dos aspectos sociais.

O Brasil é o país do futuro e a classe trabalhadora tem que estar entre as prioridades de sua agenda de desenvolvimento.